

O abuso de poder cometido contra os médicos precisa acabar



Câmara Técnica de Cirurgia Torácica realiza a primeira reunião do ano



Os desafios enfrentados pelos cirurgiões torácicos foram debatidos hoje na primeira reunião do ano da Câmara Técnica da especialidade. A reunião também serviu para a apresentação dos novos membros e para a elaboração de uma resposta a um questionamento sobre a insuflação de gás carbônico na videotoracoscopia.

“Como uma instância especializada, seremos acionados pelo CFM a nos manifestar sobre questões técnicas, seja para responder a um questionamento, ou na elaboração de pareceres e resoluções”, explicou o coordenador da Câmara Técnica de Cirurgia Torácica, Marcos Campos.

Durante a reunião, o representante da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica ([SBCT](#)), Wolfgang Aguiar, levantou o problema do desrespeito à tabela da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) por algumas operadoras de planos de saúde e defendeu um maior alinhamento do CFM, por meio da Câmara Técnica, com a SBCT e com a Associação Médica Brasileira ([AMB](#)).

O coordenador da Câmara Técnica, Marcos Campos, afirmou que é possível um trabalho conjunto em prol do fortalecimento da especialidade e de uma maior valorização e renovação dos especialistas. Hoje, existem no Brasil 1.072 cirurgiões torácicos, com média de idade de 50 anos.

Também participaram da reunião os cirurgiões torácicos Ângelo Fernandes (SP), Hylas Ferreira (RN) e João Moura Fé (PI).

Fonte: [Portal CFM](#), em 28.05.2025.